

Aclimatização da orquídea *Oncidium ceboletta* proveniente de mudas propagadas *in vitro*.

Hirooka, Silvana¹; Ferronato, Alessandro²; Ferronato, Susan Dignart³; Dombroski, Jeferson Luiz Dalabona⁴.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agricultura Tropical (UFMT/FAMEV), Avenida Fernando Corrêa, s/nº Coxipó, Cuiabá-MT CEP 78060-900, fone (65) 36158618 email: silvana.hirooka@gmail.com; ² Professor Coordenador do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Av. Dom Orlando Chaves, 2655, Cristo Rei, Várzea Grande-MT, fone (65) 3688-6107, e-mail: aleferro@gmail.com; ³ Gestora Governamental, Mestre em Agricultura Tropical, Rua Generoso Ciriaco Maciel, Qd. 05, n.13, Jd. Petrópolis, CEP 78070-050, Cuiabá-MT, fone (65) 3023-5451, e-mail: sdignart@gmail.com; ⁴ Professor pesquisador do Curso de Agronomia Rua Chico Linhares, 11, Alto de São Manoel. Mossoró email: jeferson@ufersa.edu.br, CEP 59631-150 Fones (084)3312-1206; 9133-5638.

INTRODUÇÃO

Oncidium ceboletta (S.W.) é uma orquídea nativa no Mato Grosso e apresenta potencial como espécie ornamental. Ter segurança que as plantas propagadas *in vitro* venham a ser aclimatizadas com sucesso e uma etapa muito importante para o orquidicultor. Altas taxas de perdas e dificuldade em adquirir substratos assim como o local apropriado para aclimatização são fatores que desestimulam o cultivo de orquídeas. É importante o desenvolvimento de modelos de aclimatização de orquídeas que possam atender a diferentes realidades do pequeno produtor.

Em estufas, em que a umidade e a temperatura são controladas, o substrato não influencia tanto o desenvolvimento das plantas, porém, em ripados ou telados, nos quais não se tem o controle sobre esses fatores, a prosperidade da planta depende muito do tipo de substrato utilizado (Colombo 2005). Neste caso, a variação da estação seca e chuvosa deve ser considerada na aclimatização de mudas de orquídeas cultivadas *in vitro*.

O objetivo do presente trabalho foi testar substratos alternativos ao xaxim e o tamanho do copo usado como recipiente para as mudas na aclimatização de plântulas de *Oncidium ceboletta* obtidas por sementeira *in vitro*.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Cuiabá e em viveiro ripado coberto com sombrite 50%. Foram utilizadas plantas devidamente enraizadas *in vitro* com 10 meses de subcultivo provenientes de experimentos com citocinina, sacarose e auxina. Foi utilizado um delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 2x2 com 18 repetições cada. Os tratamentos decorreram da combinação dos fatores: 1) tamanho do copo (180 ml e 50 ml) e 2) substrato esfagno, (usado para o cultivo de plântulas de orquídeas) e esfagno+casca de arroz queimada (1:1). A análise de variância foi realizada por meio do programa SAEG e o teste F e a comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Os copos de ambos os tratamentos foram perfurados ao fundo e ao lado e preenchido até a metade com cascalho grosso, para ficarem da mesma altura nos blocos o copo de 50 ml foi colocado dentro de outro de 180 ml preenchido com brita até a altura desejada (Figura 1).

Para caracterização do ambiente foram tomadas diariamente as temperaturas e umidades relativa, máxima e mínima (Figura 2).

As avaliações da sobrevivência foram realizadas aos 2 e 5 meses após o início da aclimatização. Ao final do experimento foram avaliados o número de brotação e a altura dos dois maiores brotos de plantas de *Oncidium ceboletta* durante o processo de aclimatização.



Figura 1 – Tamanho e nivelamento do copo utilizado como vaso.

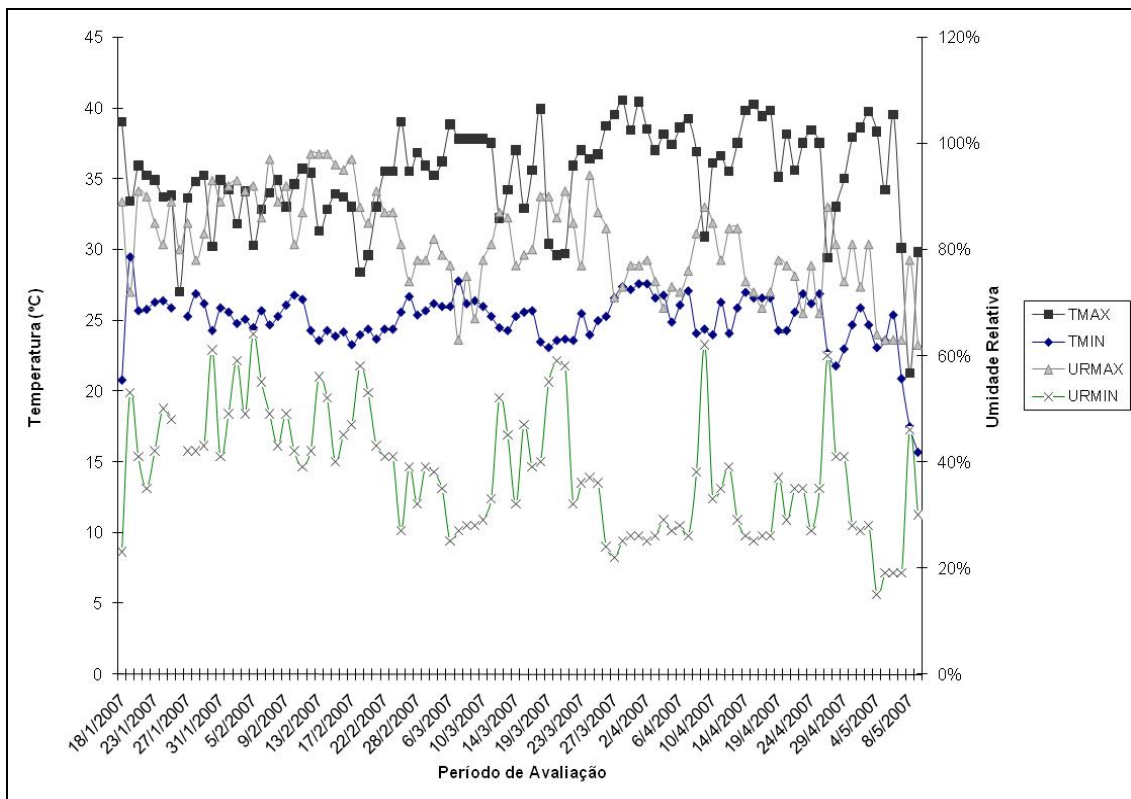


Figura 2 – Variação da temperatura e umidade relativa do viveiro durante o experimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que não houve interação entre os fatores copos e substratos utilizados.

O copo de 180 ml foi melhor para o ganho de altura dos brotos e melhor brotação, porém o copo de 50 ml também teve um bom desenvolvimento podendo ser utilizado como contenção de despesas com o substrato (Tabela 1).

O melhor substrato foi o esfagno+casca de arroz queimada, este tipo de substrato é vantajoso também por gerar mais economia, visto que a casca de arroz queimada é resíduo em muitos fornos de cerâmica (Tabela 2).

TABELA 1. Influência dos tratamentos tamanho do copo no desenvolvimento das plantas de *O. ceboletta* aclimatizadas.

Copo	Altura do broto maior	Altura do segundo broto	Numero de brotos
Copo de 50ml	5,8 B	3,6 B	2,4 B
Copo de 180 ml	6,1 A	4,5 A	2,7 A

Médias seguidas de letras diferentes, dentro de cada coluna, diferem a 5% pelo teste de Tukey.

TABELA 2. Influência dos tratamentos tipo de substrato no desenvolvimento das plantas de *O. ceboletta* aclimatizadas.

Substrato	ALTB1	ALTB2	BROTO
Esfagno	5,5 B	3,3 B	2,7 A
Esfagno+Casca de arroz	6,5 A	4,8 A	2,4 B

Médias seguidas de letras diferentes, dentro de cada coluna, diferem a 5% pelo teste de Tukey.

Foi observado o percentual de sobrevivência após 4 meses de transplante. Houve menor taxa de sobrevivência das plantas 77,78% no copo grande com o substrato esfagno e 94,44% no copo grande com esfagno, no tamanho do copo pequeno com esfagno e esfagno + casca de arroz queimada a taxa de sobrevivência foi de 88,89%.

CONCLUSÃO

O substrato esfagno + casca de arroz queimada e o copo de 180 ml foi o melhor para o crescimento e sobrevivências das orquídeas.

PALAVRAS-CHAVE

Oncidium ceboletta, substrato, orquídea

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROGALSKI, M.; Moraes A. K. L.; FELISBINO C.; CRESTANI, L.; GUERRA, M. P.; SILVA, A. L. Aclimatização de porta-enxertos de *prunus sp.* micropropagados **Rev. Bras. Frutic.**, Jaboticabal - SP, v. 25, n. 2, p. 279-281, Agosto 2003

HOFFMANN, A.; PASQUAL, M.; CHALFUN, JORGE N. N.; FRÁGUAS, B. C. Efeito de substratos na aclimatização de plantas micropropagadas do porta-enxerto de macieira 'marubakaido' **Ciênc. agrotec.**, Lavras, v.25, n.2, p.462-467, mar./abr., 2001

COLOMBO, A. L.; FARIA, T. R.; ASSIS M. A.; FONSECA, BATISTA C. I. Aclimatização de um híbrido de *Cattleya* em substratos de origem vegetal sob dois sistemas de irrigação **Acta Scientiarum. Agronomy**, Maringá, v. 27, no. 1, p. 145-150, Jan./March, 2005

MORAES, M. L.; CAVALCANTE, D. C. L.; FARIA, T. R. Substratos para aclimatização de plântulas de *Dendrobium nobile* Lindl. (Orchidaceae) propagadas *in vitro* **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 24, n. 5, p. 1397-1400, 2002